

PLANTANDO E APRENDENDO: A HORTA ESCOLAR COMO PRÁTICA EDUCATIVA

Edilene da Cunha Nascimento¹
Aline de Lima Ferreira²
Caio Henrique de Moura Santana³
Mariane da Silva Lira⁴

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da humanidade a agricultura vem se destacando como um grande elemento na evolução humana, favorecendo a relação do homem com o meio ambiente. Passou-se então a cultivar plantas em áreas selecionadas fazendo com que os hábitos e os rumos da humanidade tivessem uma mudança significativa. Podemos perceber que nos dias atuais as pessoas estão mais afastadas do campo, pois se habituaram a viver nos grandes centros urbanos (PIMENTA e RODRIGUES, 2011).

Dessa forma, deixam de utilizar em suas refeições alimentos mais saudáveis, pois com a chegada da industrialização, as pessoas passaram a fazer refeições com mínimo e/ou alto percentual de agrotóxicos. Uma grande maioria ainda desconhece o valor nutricional dos alimentos que nosso organismo necessita para se manter ativo, bem como a qualidade dos mesmos e técnicas de produção, além de não possuírem contato direto com a natureza e seus muitos benefícios (PIMENTA e RODRIGUES, 2011).

De acordo com Freire (2008) a horta quando abordada de maneira pedagógica pode provocar mudanças de atitudes e valores, pode também desenvolver na escola um espaço de informação e formação, proporcionando a aprendizagem de conteúdos visando a inserção do aluno em questões sociais, fazendo com que o educando seja capaz de intervir na realidade daquele local, de modo que venha a contribuir na reformulação e construção de conhecimentos dos sujeitos envolvidos.

Tavares et. al (2012) aponta que é através da horta que o professor pode fazer com que o aluno desenvolva seu senso crítico, seu cooperativismo e sua curiosidade, podendo fazer conexão entre os vários conteúdos ministrados em sala de aula, trazendo-os para a prática, estimulando o despertar por questões que se referem a proteção ambiental e também uma nova consciência alimentar.

Sendo assim, o projeto horta na escola trás uma perspectiva bastante interessante, pois além de tirar os alunos do ambiente fechado e muitas vezes monótono da sala de aula, ainda favorece o desenvolvimento do trabalho em equipe, ajudando no processo de inclusão desses alunos aos grupos e também possibilita o contato mais íntimo com o meio ambiente, onde é possível aprender sobre educação ambiental, alimentação saudável, ciclos de vida dos

¹ Edilene da Cunha Nascimento, Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, lenenascimento19@hotmail.com;

² Aline de Lima ferreira, Graduado pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, alineferreira0505@gmail.com;

³ Caio Henrique de Moura Santana, Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, caiohenrique.moura@hotmail.com;

⁴ Mariane da Silva Lira, Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, mariane.a123@hotmail.com;

vegetais e seus tipos, dentre muitas outras informações e características do meio ambiente. (MORGADO, 2006).

A horta quando trabalhada na escola, trás inúmeros aprendizados para os estudantes, eles aprendem sobre o valor nutricional de cada espécie vegetal que está sendo trabalhada, aprendem a fazer e utilizar adubos de origem orgânica e também sobre os riscos da utilização de agrotóxicos, assim, ele pode melhorar seus hábitos alimentares e de sua família. Essa iniciativa promove a reutilização de materiais descartáveis, tais como embalagens (PET, vidros e etc.) para serem utilizadas na montagem dos canteiros, desenvolvendo a consciência de preservação ambiental. A partir do momento que o aluno começa a associar o conteúdo aprendido na escola com seu cotidiano o aprendizado se torna muito mais significativo (CRIBB, 2010).

A prática da implantação de uma horta escolar propicia inúmeras atividades didáticas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática e forma contextualizada, auxiliando também no processo de ensino-aprendizagem, promovendo o trabalho coletivo entre os agentes envolvidos, oferecendo diversas vantagens para a comunidade escolar (MORGADO, 2006).

Nossa proposta é trabalhar a horta na escola de maneira alternativa e eficaz, pois, mesmo tratando-se de um tema simples, podemos aproveitá-lo de diversas maneiras, com destaque para o âmbito extraclasse. Essa iniciativa ainda favorece a interdisciplinaridade, onde podem associar o ensino de botânica, visto em ciências á conteúdos de matemática, por exemplo, envolvendo questões como forma e espaço, dentre outros conceitos. Além de oferecer vantagens aos envolvidos, como a obtenção de alimentos orgânicos de boa qualidade e custo reduzido (NOGUEIRA, 2005).

O objetivo deste projeto é trabalhar práticas pedagógicas com alunos do ensino fundamental anos finais da rede pública de ensino, onde será utilizada como estratégia a construção, cultivo e manutenção de uma horta levando os alunos a conhecer espaços informais de ensino, que irão proporcionar um melhor entendimento acerca da importância da alimentação saudável e preservação do meio ambiente.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido com alunos dos anos finais do ensino fundamental II, de uma escola pública localizada na cidade de Vitória de Santo Antão, estado de Pernambuco. Utilizando a grade de horário das aulas de ciências para aplicação e desenvolvimento do projeto. No período de dois meses, de março á julho no ano letivo de 2019. O público alvo foi composto por 98 alunos de 6º e 7º anos com faixa etária entre 11 e 13 anos.

A pesquisa foi baseada no modelo qualitativo, o qual não se preocupa com representatividade numérica, mas com o aprofundamento da compreensão de um determinado grupo social, de uma geração, etc (FONSECA, 2002). Para o desenvolvimento do projeto foi estabelecida uma sequencia didática de sete momentos que seguiu até a culminância do mesmo.

- 1º momento: Abordagem dos conhecimentos prévios dos alunos;
- 2º momento: Aula expositiva dialogada;
- 3º momento: Recolhimento dos materiais utilizados na montagem da horta;

- 4º momento: Caracterizado pela construção da horta;
- 5º momento: Período de manutenção da horta;
- 6º momento: Colheita dos vegetais.

Para fechar a avaliação, foi proposta aplicação de um questionário para que os alunos pudessem expor seu ponto de vista acerca do projeto como um todo. O questionário conteve as seguintes questões: 1- Qual a importância da implantação de uma horta na escola? 2- Essa iniciativa favorece a promoção de uma alimentação saudável? 3- Houve melhoria no conhecimento de aspectos ambientais, como preservação do meio ambiente, e também na reutilização de materiais? 4- Você concorda é melhor comer alimento que nós próprios plantamos e que não tenham agrotóxicos ou não faz diferença? 5- A utilização do método de ensino fora da sala de aula ajudou na aprendizagem dos conteúdos abordados, unindo teoria á prática?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto obteve resultados bastante significativos, a comunidade escolar teve um bom desempenho tanto no desenvolvimento quanto na manutenção da horta. No 1º momento houve a abordagem dos conhecimentos prévios dos alunos acerca das características do solo e do clima como agentes influenciadores para crescimento do vegetal, educação ambiental, a importância de uma horta no ambiente escolar e alimentação saudável. O 2º momento foi caracterizado por uma aula expositiva dialogada, abordando a importância da horta na escola, nossa relação com os vegetais numa alimentação saudável e aspectos de preservação do meio ambiente. O 3º momento foi o de recolhimento e separação dos materiais utilizados na montagem da horta, a maioria dos alunos trouxeram garrafas PET, pois é um material de fácil acesso para eles e que podem ser reutilizados. Evitando assim, o descarte em local inadequado do mesmo. Já o 4º momento foi feita a construção da horta, sendo os materiais escolhidos de forma seletiva principalmente para o reaproveitamento de alguns descartes que levam anos para se decompuser no meio ambiente. As mudas dos vegetais foram trazidas por três professores e por nós, estagiários de biologia. Foram cultivados alface, coentro, tomate e cenoura. Neste 5º momento foi o período de manutenção da horta onde semanalmente era feita a limpeza dos mini canteiros e aplicação do adubo orgânico proveniente do esterco bovino, trazido por um dos estagiários. Os estudantes ficavam encarregados de fazer essas manutenções, sempre supervisionados pelo professor ou estagiários. Para que houvesse um cultivo de origem orgânica não houve a adição de agrotóxicos. O 6º momento foi marcado pela realização da colheita daquelas hortaliças que possuem ciclo de vida rápido, as demais que continuavam em desenvolvimento permaneciam nos mini canteiros sendo supervisionadas. Em seguida novas mudas foram plantadas no lugar das que foram retiradas dando continuidade ao projeto, agora pelos alunos, professores e funcionários.

Os vegetais colhidos são utilizados no preparo da merenda escolar e sempre que possível alguns alunos levam alguns para suas casas. No decorrer do projeto os alunos foram bastante participativos, percebeu-se o interesse pela construção dos canteiros, plantio, manutenção, colheita e replantio dos vegetais. Houve também grande interesse pelos materiais utilizados e reutilizados nos canteiros, pois muitos tinham os materiais em casa, como as garrafas PET, por exemplo. Porém não sabiam oque fazer, visto que, em muitos casos esses materiais eram descartados de forma incorreta, prejudicando assim o meio ambiente. E com a implantação da horta na escola eles puderam dar um destino adequado para os mesmos e

ainda se utilizam dos vegetais em sua alimentação. O projeto da horta está sendo mantido pelos alunos, com a ajuda de professores e funcionários da escola.

A horta é um excelente espaço para que as crianças aprendam os muitos benefícios de formas de cultivo saudáveis. Além disso, auxilia a aprendizagem de hábitos que favorecem uma alimentação saudável, pois como se sabe, a maior parte das crianças não gosta de legumes e verduras e esse ato de cultivar o próprio alimento os estimula a comê-los, principalmente por que conhecem sua origem (CRIBB, 2010).

Sobre a perspectiva dos estudantes acerca da importância da implantação da horta na escola, os resultados obtidos através do questionário foram satisfatórios. Na primeira questão 87% dos alunos afirmaram ser importante a construção de uma horta na escola os demais 13% negaram. Na segunda questão 81% concordaram que com a horta na escola eles podiam ter uma alimentação mais saudável, 19% disseram que não. Na terceira questão 78% dos estudantes afirmaram ter compreendido melhor as questões relacionadas á aspectos ambientais como preservação do meio ambiente e reutilização de materias com a implantação da horta, sendo que 21% negaram essa afirmativa. Na quarta questão 91% dos alunos concordaram que era melhor comer o alimento que nós próprios plantamos e que não tenha agrotóxicos, sendo que 9% responderam que não faz diferença. Por fim, na quinta questão foi perguntado se as aulas fora da sala de aula favoreceu uma melhor aprendizagem, já que uniu teoria á prática, logo 94% disse que sim e 6% dos alunos não concordaram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A horta quando inserida no ambiente escolar torna-se uma laboratório vivo o qual possibilita o desenvolvimento de inúmeras atividades pedagógicas em diversas temáticas principalmente na educação ambiental e alimentar, unindo de forma contextualizada teoria e prática, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a socialização, através do trabalho coletivo entre os agentes envolvidos. Além de associar conteúdos de disciplinas diferentes, como foi o caso da matemática, que com o auxilio do professor os estudantes viram questões de forma e espaço na construção dos mini canteiros e também foi associado o formato da garrafa PET, justificando assim, o processo de interdisciplinaridades.

Podemos observar que este projeto desenvolveu um papel bastante importante na promoção do conhecimento, pois auxiliou a comunidade escolar no planejamento, construção e manutenção das hortas, fazendo com que aprendessem princípios de horticultura orgânica, alimentação saudável, preservação do meio ambiente e reutilização de materiais, entre outros. Diante disso, notamos que a implantação da horta na escola trouxe ganhos positivos e os objetivos alcançados de maneira satisfatória, através de melhoria na compreensão de conteúdos relacionados á ciência, num ambiente fora da sala de aula, nos novos hábitos alimentares. É notório que a horta trouxe grande contribuição para a questão do ensino-aprendizagem, tanto para uma alimentação saudável, quanto para uma consciência ambiental, e também favoreceu a interação multidisciplinar, pois junto ao ensino de ciências pôde ser associado questões matemáticas, como por exemplo, a questão de formas e espaço, vistos em geometria. Trazendo para o educador uma nova maneira de repasse do conhecimento que se estabelece na prática, fora da sala de aula.

Diante do exposto, afirmamos que é de suma importância que exista prática, saindo do espaço fechado da sala de aula que vem trazendo para os alunos diferentes maneiras de adquirir conhecimento e para professores novas estratégias de ensino, onde possa haver maior

interação entre toda comunidade escolar. Notamos que não houve apenas o aprendizado científico, mas também a construção de pensamentos críticos e humanitários, sobre questões relacionadas à preservação do meio ambiente, bem como a promoção de uma alimentação saudável.

Palavras-chave: Horta escolar, Alimentação saudável, educação ambiental, ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

CRIBB, S. L. S. P. **Contribuições da Educação Ambiental e Horta Escolar na promoção de melhorias ao Ensino, à Saúde e ao Ambiente.** Rempec: Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p.42-60, abr. 2010.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

FREIRE, J. L. O. **Horta escolar:** uma estratégia de aprendizagem e construção do cidadão. Cadernos Temáticos, v. 20, p. 93 – 95, 2008.

MORGADO, F.S. (2006). **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis.** 2006. 45p. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

NOGUEIRA, W.C.L. Horta na escola: uma alternativa de melhoria na alimentação e qualidade de vida. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFMG, 8, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2005, 48p.

PIMENTA, J. C.; RODRIGUES, K. S. M.. **Projeto Horta Escola: Ações de educação ambiental na Escola Centro Promocional Todos os Santos de Goiânia (GO).** in: ii SEAT – Simpósio de Educação ambiental e Transdisciplinaridade, 2., 2011, Goiânia. Anais... . Goiânia: UFG, 2011. p. 1 - 11.

TAVARES, A. M. B N. et al. **Educação Ambiental e Horta Escolar: novas perspectivas de melhorias no ensino de ciências e biologia.** in: **novas perspectivas de melhorias no ensino de ciências e biologia**, 3., 2012, RJ. Anais... . RJ: UFF, 2012. p. 1 - 11.